

UEFS PROSEL

2016.1



Quem
quer mais,
faz UEFS.

1

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA
LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS/ESPAÑHOL)
HISTÓRIA
GEOGRAFIA
REDAÇÃO

Nome

Inscrição

Sala



INSTRUÇÕES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA – UEFS
PROCESSO SELETIVO 2016.1

1

CADERNO DE PROVAS

Este Caderno de Provas contém questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas por A, B, C, D e E, e uma Prova de Redação, de acordo com o especificado a seguir.

- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
- Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol)
- História
- Geografia
- Redação

Responda apenas às questões relacionadas à língua estrangeira – Inglês, Francês ou Espanhol – escolhida no momento da inscrição.

FOLHAS DE RESPOSTAS

- Use caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta** para responder a sua prova, sem ultrapassar o espaço-limite destinado a cada questão.
- Confira os seus dados nas Folhas de Respostas, assinando-as no espaço reservado para tal fim.

QUESTÕES OBJETIVAS

- Leia cuidadosamente as questões e marque sua resposta na Folha de Respostas, preenchendo completamente o espaço a ela destinado, sem ultrapassar os seus limites.

MARCAÇÃO CORRETA 

- Existe APENAS UMA resposta correta para cada questão objetiva.

REDAÇÃO

- Utilize o espaço para rascunho, inserido neste Caderno, para elaborar a sua Redação. Em seguida, transcreva-a na Folha de Redação, observando as instruções constantes nesta Folha.

ATENÇÃO

- Você terá 5 (cinco) horas para responder a estas provas, sendo de 2 (duas) horas o tempo mínimo de permanência em Sala de Prova.
- Ao concluir as provas, entregue ao Fiscal o Caderno de Provas, a Folha de Respostas e a Folha de Redação.
- É de sua inteira responsabilidade a entrega da Folha de Respostas e da Folha de Redação, ao concluir as provas, sob pena de ser eliminado no Processo Seletivo.
- O Caderno de Provas será devolvido ao Candidato no dia seguinte ao da realização das provas.

**Confira a sequência das páginas e das questões de seu Caderno de Provas.
Se for identificado algum problema, informe-o imediatamente ao Fiscal.**



Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 5

TEXTO:

Um leitor de *La Repubblica* perguntou o que podemos fazer para escapar da situação alarmante em que nos encontramos depois da crise do crédito e como evitar suas consequências possivelmente catastróficas.

5 Essas são perguntas que nos fazemos todos os dias; afinal, não foi só o sistema bancário e a bolsa de valores que sofreram duros e sucessivos golpes — nossa confiança nas estratégias de vida, nos modos de agir, nos padrões de sucesso e no ideal de felicidade que, dia após dia, nos últimos anos, nos disseram que valia a pena seguir também foi abalada e perdeu parte considerável de sua autoridade e poder de atração. Nossos ídolos, versões líquido-modernas do bezerro de ouro bíblico, derreteram ao mesmo tempo que a confiança na economia!

15 Pensando em retrospecto, os anos anteriores à crise do crédito parecem ter sido tempos tranquilos e alegres do tipo “proveite agora, pague depois”; uma época em que nós agíamos com a certeza de que haveria riqueza suficiente e até maior no dia seguinte, anulando qualquer preocupação com o crescimento das dívidas de hoje, desde que fizéssemos o que se exigia para aderir aos “caras mais inteligentes da turma” e seguir seu exemplo. Naqueles dias que ficaram para trás, o exercício de subir montanhas cada vez mais altas e ter acesso a paisagens cada vez mais arrebatadoras, eclipsar as grandiosas montanhas de ontem com o perfil das colinas de hoje e aplinar as colinas de ontem na gentil ondulação das planícies de hoje parecia durar para sempre.

20 Uma possível reação à crise econômica atual é o que Mark Furlong denominou de “militarização do eu”. É o que vão fazer, sem dúvida, os produtores e comerciantes interessados em capitalizar a catástrofe transformando-a em lucro acionário, como de hábito. A indústria farmacêutica já está em plena atividade, tentando invadir, conquistar e colonizar a nova “terra virgem” da depressão pós-crise a fim de vender sua “nova geração” de *smart drugs*, começando por semear, cultivar e fazer crescer as novas ilusões que tendem a propulsionar a demanda. Já estamos ouvindo falar de drogas fantásticas que prometem “melhorar tudo”, memória, humor, potência sexual e a energia de quem as ingere com regularidade, proporcionando assim total controle sobre a construção do próprio ego e sua preponderância sobre o ego de outros.

25 Contudo há outra possibilidade. Existe a opção de tentar chegar às raízes do problema atual e (como sugeriu Furlong) “fazer o contrário do que estamos acostumados: inverter o padrão e organizar nosso pensamento não mais a partir daquele em que o ‘indivíduo’

está no centro, mas segundo uma ordem alternativa centrada em práticas éticas e estéticas que privilegiem a relação e o contexto”.

55 Trata-se, sem dúvida, de uma possibilidade remota (inverossímil ou pretensiosa, diriam alguns), que exige um período prolongado, tortuoso e muitas vezes doloroso de autocrítica e reajuste. Nascemos e crescemos numa sociedade completamente “individualizada”, na qual a autonomia, a autossuficiência e o egocentrismo do indivíduo eram axiomas que não exigiam provas (nem as admitiam), e que dava pouco espaço, se é que dava, à discussão. Só que mudar nossa visão de mundo e assumir uma compreensão adequada do lugar e do papel que temos na sociedade não é fácil nem se faz de um dia para o outro. No entanto, essa mudança parece ser imperativa, na verdade, inevitável.

60 BAUMAN, Zygmunt. Como escapar da crise? In: **44 Cartas do Mundo Líquido Moderno**. Tradução Vera Pereira. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p. 161-165. Tradução de: *44 Letters from the Liquid Modern World*. Adaptado.

Questão 1

A interpretação dos aspectos temáticos do texto de Zygmunt Bauman está correta em

- A) A crise financeira que se estabeleceu na contemporaneidade é o resultado de uma depressão social causado por referenciais de uma cultura individualista e hedonista.
- B) Os problemas que consomem o homem contemporâneo surgiram como consequência de um passado voltado para a desconfiança no próprio homem e a sua incapacidade de cooperação mútua.
- C) As incertezas relacionadas com a economia atual vêm atreladas ao desmoronamento de valores que alimentam um modo de viver e ver o mundo pautado na conquista da felicidade a qualquer custo, no presente.
- D) A solução mais adequada e eficaz para os problemas que são vivenciados pelos indivíduos atualmente é a cura da depressão pós-crise, por meio de medicamentos de última geração que garantem a qualidade de vida das pessoas.
- E) A ideologia pregada pela sociedade líquido-moderna é incompatível com a proposta de intervenção do enunciador, o que torna impossível a resolução da crise econômica e existencial por meio de atitudes de autocrítica e reajuste da maneira de pensar e agir.

Questão 2

Considerando-se a linha de raciocínio utilizada pela voz autoral para desenvolver suas ideias, é correto afirmar, quanto aos parágrafos, que o

- A) **primeiro** introduz o tema através da narração de um contexto particular vivenciado pelo próprio locutor, que já apresenta sua tese sobre a situação-problema então configurada.

- B) **segundo** evidencia as consequências e as soluções para a realidade descrita no parágrafo anterior, apresentando uma analogia entre o ideal atual de felicidade e uma imagem bíblica.
- C) **terceiro** é construído a partir de fatos passados que expressam valores que divergem ideologicamente daqueles vigentes no contexto social contemporâneo.
- D) **quarto** explicita a conduta de alguns segmentos sociais diante da depressão pós- crise dominante na sociedade, que é criticada pela voz autoral, por pretender tirar proveito da situação.
- E) **quinto** revela a contradição do próprio enunciador do discurso, que defende ideias consideradas inconciliáveis por falta de fundamentação lógica.

Questão 3

A compreensão semântica do termo, devidamente contextualizado no texto, está correta em

- A) O adjetivo “catastróficas” (l. 4) qualifica a crise econômica contemporânea como remediável.
- B) A forma verbal “derreteram” (l. 14) explicita um processo verbal que revela a validação de determinados ideais pela sociedade contemporânea.
- C) O termo “retrospecto” (l. 16) trata de um processo em que é possível prever fatos que ainda não se concretizaram.
- D) O vocábulo “axiomas” (l. 61) atende a princípios fundamentais e inquestionáveis de uma ideologia a que faz referência o sujeito do discurso.
- E) O qualificador “imperativa” (l. 67) atribui à mudança de valores uma atitude considerada impraticável.

Questão 4

O aspecto linguístico do texto e seus efeitos de sentido estão devidamente analisados em

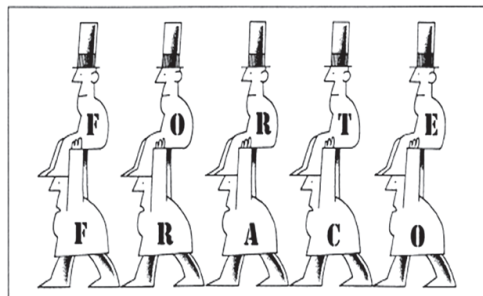
- A) A forma verbal “fazemos” (l. 5) destaca uma ação reflexiva praticada pelo interlocutor do texto, que assume posturas diferentes do próprio autor.
- B) A expressão “versões líquido-modernas do bezerro de ouro bíblico” (l. 13-14) é um aposto metafórico, evidenciando uma relação por similaridade da importância dada a um ícone bíblico, no passado, e aos “ídolos”, no presente.
- C) A oração “de que haveria riqueza suficiente” (l. 19-20) é um complemento verbal que traduz uma ideologia que se concretizou somente no presente, modificando os modos de agir e as estratégias para viver.
- D) O termo “se”, em “o que se exigia” (l. 22) possui o mesmo valor morfossintático do “se”, presente em “Trata-se” (l. 55), visto que, nas duas estruturas, ele permite a indeterminação do agente verbal, consolidando o discurso imparcial e distanciado do locutor.
- E) O prefixo, nos vocábulos “inverossímil” (l. 56), “indivíduo” (l. 61), “imperativa” (l. 67) e “inevitável” (l. 67), apresenta a mesma função, que é a de derivar vocábulos que denotam ideia de privação ou negação.

Questão 5

Sobre os elementos linguísticos que garantem a progressão textual, está correta a análise feita em

- A) O termo “perguntas” (l. 5) é uma referência catafórica a questionamentos que ainda serão revelados pelo autor.
- B) As formas verbais “foi abalada” (l. 11) e “perdeu” (l. 11) apresentam como sujeito agente, o termo “felicidade” (l. 9), desdobrando reflexões de como esse conceito precisou ser resignificado atualmente.
- C) O pronome possessivo “sua”, em “sua autoridade” (l. 12), remete, anaforicamente, ao termo “confiança” (l. 14), fazendo referência à importância de valores que começam a ser repensados na contemporaneidade.
- D) A palavra “como”, em “como de hábito” (l. 35), assim como em “como sugeriu Furlong” (l. 48-49), expressa uma ideia de exemplificação, dando progressão ao desenvolvimento temático por meio de exemplos e ilustrações.
- E) O conectivo adversativo “Contudo” (l. 47) introduz um parágrafo que irá negar todos os conceitos construídos no anterior.

Questão 6



CAULOS. **Só dói quando eu respiro**. Porto Alegre: L&PM, 2001. p. 56.

Considerando-se a análise dos pressupostos e subentendidos relacionados com os elementos verbais e não verbais desse cartum de Caulos, é correto afirmar que nele está presente um recurso estilístico denominado de

- A) comparação, cotejando os valores e o lugar dos sujeitos em uma sociedade excludente.
- B) paradoxo, sugerindo uma incompatibilidade ideológica referente aos que representam a força e a fraqueza.
- C) oxímoro, explicitando, através de conceitos contrários, elementos que se complementam no contexto público.
- D) antítese, denunciando, por meio de figuras e vocábulos antagônicos, a desigualdade, a opressão e a exploração social.
- E) metonímia, substituindo os indivíduos e suas classes sociais por nomes que apresentam entre si ideias contraditórias.

Questões de 7 a 9

TEXTO:

Acordou. Levantou-se. Aprontou-se. Lavou-se. Barbeou-se. Enxugou-se. Perfumou-se. Lanchou. Escovou. Abraçou. Beijou. Saiu. Entrou. Cumprimentou. Orientou. Controlou. Advertiu. Chegou. Desceu. Subiu. Entrou. Cumprimentou. Assentou-se. Preparou-se.

- Examinou. Leu. Convocou. Leu. Comentou. Interrompeu. Leu. Despachou. Conferiu. Vendeu. Vendeu. Ganhou. Ganhou. Ganhou. Lucrou. Lucrou. Lucrou. Lesou. Explorou. Escondeu. Burlou. Safou-se. Comprou.
- 10 Vendeu. Assinou. Sacou. Depositou. Depositou. Depositou. Associou-se. Vendeu-se. Entregou. Sacou. Depositou. Despachou. Repreendeu. Suspendeu. Demitiu. Negou. Explorou. Desconfiou. Vigiou. Ordenou. Telefonou. Despachou. Esperou. Chegou. Vendeu.
- 15 Lucrou. Lesou. Demitiu. Convocou. Saiu. Despiu-se. Dirigiu-se. Chegou. Beijou. Negou. Lamentou. Dormiu. Roncou. Sonhou. Sobressaltou-se. Acordou. Preocupou-se. Temeu. Suou. Ansiou. Tentou. Bebeu. Dormiu. Dormiu. Dormiu. Acordou. Levantou-se. Aprontou-se...

MINO. Como se conjuga um empresário. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/como-se-conjuga-um-empresario.html>>. Acesso em: 18 jan. 2016. Adaptado.

Questão 7

No texto de Mino, a utilização e a organização sequencial das formas verbais permitem inferir que a personagem principal

- A) não mantém uma rotina adequada a seus princípios éticos.
- B) exime-se de qualquer compromisso com a sua própria família.
- C) não apresenta sinais de que irá rever seus valores e sua forma de agir.
- D) alterna contextos de sucesso e lucro com situações de fracasso e desespero.
- E) revela momentos de compaixão diante do outro, retomando algumas atitudes.

Questão 8

Sobre análise linguística dos aspectos que estruturam o texto e de seus efeitos de sentido, está correto o que se afirma em

- I. O uso constante da terceira pessoa do singular sugere a indeterminação do sujeito da ação verbal.
- II. O pronome “se” que aparece ao longo do texto é sempre reflexivo, indicando situações em que a personagem é, ao mesmo tempo, agente e paciente dos atos realizados.
- III. A repetição das formas verbais “Vendeu” (l. 7), “Ganhou” (l. 7-8) e “Lucrou” (l. 8) sugere acontecimentos reiterados no cotidiano de uma pessoa de negócios, que a deixam sufocada e oprimida diante da realidade por ela vivenciada.
- IV. O apagamento dos complementos de verbos flexionados no pretérito, como “Suspendeu. Demitiu. Negou. Explorou.” (l. 6), insinua fatos rotineiros, independentemente do elemento ou do ser que eles possam impactar.
- V. O ponto de continuação, após cada procedimento, diferencia-se do emprego das reticências, no final do texto, na medida em que evidencia processos verbais concluídos, que não irão se repetir.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.

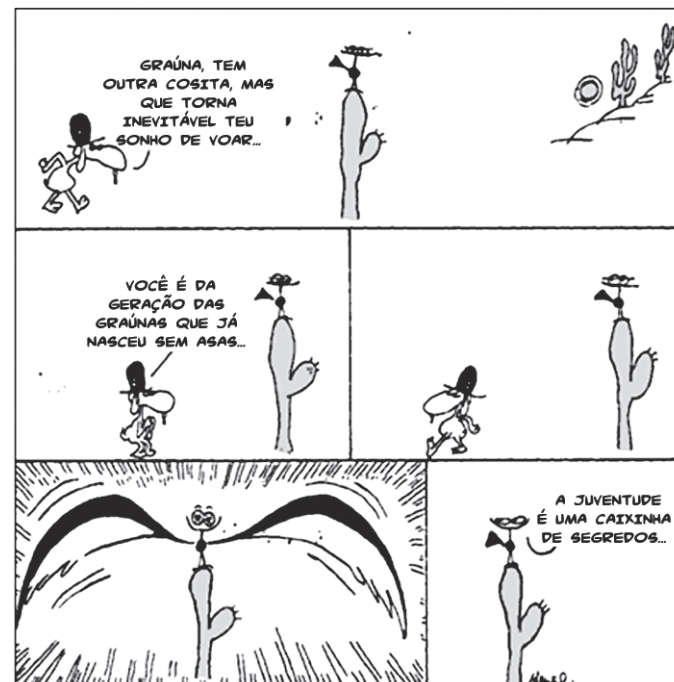
- C) IV e V.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e V.

Questão 9

Considerando-se o conceito de coesão e coerência, é correto concluir que o texto analisado

- A) se revela coerente essencialmente por meio da pontuação e da manutenção de um único tempo verbal.
- B) perde a progressão temática na medida em que a ausência de elementos coesivos não garante sua coerência.
- C) não possui uma relação lógica entre as palavras, que é garantida, unicamente, por meio de elementos de conexão.
- D) não permite o reconhecimento de pressupostos e subentendidos que possam assegurar seu teor crítico pela falta de coesão.
- E) apresenta a ordem e a carga semântica dos vocábulos sustentando a coerência do enunciado, ainda que não existam elementos coesivos explícitos.

Questão 10



HENFIL. Fradim. Disponível em: <<https://sinceramente.files.wordpress.com/2007/11/grauna.gif>>. Acesso em: 8 jan. 2016.

A partir da análise dos elementos verbais e não verbais da tira de Henfil, é correto inferir que

- A) a vida guarda surpresas que nem sempre são positivas.
- B) os jovens não acreditam em sua capacidade de transformar o mundo.
- C) os sonhos só se tornam realidade quando são creditados por toda a sociedade.
- D) a juventude tem um potencial para se desenvolver que nem sempre aparenta ter.
- E) os mais velhos têm consciência da força criadora e da capacidade crítica dos mais novos.

TEXTO:

Fiquei prostrado. E contudo era eu, nesse tempo, um fiel compêndio de trivialidade e presunção. Jamais o problema da vida e da morte me oprimira o cérebro; nunca até esse dia me debruçara sobre o abismo do Inexplicável;

5 faltava-me o essencial, que é o estímulo, a vertigem...
 Para lhes dizer a verdade toda, eu refletia as opiniões de um cabeleireiro, que achei em Modena, e que se distinguia por não as ter absolutamente. Era a flor dos cabeleireiros; por mais demorada que fosse a
 10 operação do toucado, não enfadava nunca; ele intercalava as penteadelas com muitos motes e pulhas, cheios de um pico, de um sabor... Não tinha outra filosofia. Nem eu. Não digo que a universidade me não tivesse ensinado
 15 alguma; mas eu decorei-lhe só as fórmulas, o vocabulário, o esqueleto. Tratei-a como tratei o latim: embolsei três versos de Virgílio, dois de Horácio, uma dúzia de locuções morais e políticas, para as despesas da conversação. Tratei-os como tratei a história e a jurisprudência. Colhi de todas as coisas a fraseologia, a
 20 casca, a ornamentação...

Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirto que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o
 25 olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, à força de embaçar os outros,
 30 embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa, e a hipocrisia, que é um vício hediondo.

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Objetiva, 2001. p. 70-71.

Questão 11

O texto em destaque é um fragmento da famosa obra realista de Machado de Assis, intitulada "Memórias Póstumas de Brás Cubas". O narrador-personagem é um defunto que foi um homem rico e solteiro em vida e resolve narrar a sua própria história depois de morto, emitindo opiniões sem se preocupar com o julgamento que os vivos poderiam dele fazer.

A leitura do fragmento transcrito da obra permite afirmar que o sujeito narrador descreve características de sua personalidade, revelando,

- A) com desconforto, a sua incapacidade de ser vulgar e de repetir posturas e ideologias com as quais não concordava.
- B) sem melindres, a insipiência de seus conhecimentos e opiniões, sempre reproduzidas de outra pessoa também tão superficial quanto ele.
- C) sem ressalvas, seus valores aristocráticos e sua habilidade para tratar sobre qualquer tema, devido à sua formação sólida e humanista.
- D) de forma vaidosa, tudo que aprendeu durante a sua formação e que nunca pode colocar em prática por falta de interlocutores à sua altura.
- E) de modo surpreendente, a sua crítica em relação a pessoas que exageravam em questionamentos e opiniões sobre tudo, mesmo quando não dominavam o assunto.

Questão 12

O fragmento do texto que apresenta uma metáfora está transcrito em

- A) "E contudo era eu, nesse tempo, um fiel compêndio de trivialidade e presunção." (l. 1-2).
- B) "faltava-me o essencial, que é o estímulo, a vertigem..." (l. 5).
- C) "Para lhes dizer a verdade toda, eu refletia as opiniões de um cabeleireiro, que achei em Modena" (l. 6-7).
- D) "ele intercalava as penteadelas com muitos motes e pulhas" (l. 10-11).
- E) "Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade" (l. 21-22).

Questão 13

Consciência líquida. Ação solidificada.



22 de março. Dia Mundial da Água.

22 de MARÇO. DIA mundial da água. Disponível em: <<https://cadeiacriativa.files.wordpress.com/2011/03/dia-da-agua.jpg>> . Acesso em: 8 jan. 2016.

O principal objetivo dessa campanha publicitária é

- A) orientar os cidadãos como utilizar, de forma consciente e ecológica, os recursos hídricos do planeta.
- B) criticar as pessoas que ainda não compreenderam a necessidade de economizar a água, diante da sua escassez.
- C) denunciar indivíduos que não preservam o meio ambiente, consumindo água sem se preocupar com a sustentabilidade do planeta.

- D) dar uma explicação didática da distribuição e do aproveitamento da água existente na Terra diante da necessidade de preservação ambiental.
- E) sensibilizar os cidadãos para o uso consciente da água, através da apresentação de dados numéricos da realidade dos recursos hídricos apropriados para consumo humano.

Questão 14

Abaixo, segue um fragmento do poema “O Operário em Construção”, de Vinícius de Moraes.

- Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
- 5 Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão:
Não sabia, por exemplo,
- 10 Que a casa de um homem é um templo
Um templo sem religião
Como tampouco sabia
Que a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
- 15 Era a sua escravidão.
- De fato como podia
Um operário em construção
Compreender porque um tijolo
Valia mais do que um pão?
- 20 Tijolos ele empilhava
Com pá, cimento e esquadria
Quanto ao pão, ele o comia
Mas fosse comer tijolo!
E assim o operário ia
- 25 Com suor e com cimento
Erguendo uma casa aqui
Adiante um apartamento
- Além uma igreja, à frente
Um quartel e uma prisão:
- 30 Prisão de que sofreria
Não fosse eventualmente
Um operário em construção.
Mas ele desconhecia
Esse fato extraordinário:
- 35 Que o operário faz a coisa
E a coisa faz o operário.
De forma que, certo dia,
À mesa, ao cortar o pão,
O operário foi tomado
- 40 De uma súbita emoção
Ao constatar assombrado
Que tudo naquela mesa
— Garrafa, prato, facão,
Era ele quem fazia
- 45 Ele, um humilde operário,
Um operário em construção. [...]

MORAES, Vinícius. **O Operário em Construção**. Rio de Janeiro, 1959. Disponível em: <<http://www.viniusdemoraes.com.br/pt-br/poesia-avulsas/o-operario-em-construcao>>. Acesso em: 18 jan. 2016. Adaptado.

Sobre o fragmento do poema de Vinícius de Moraes, é **incorreto** afirmar que o operário, a quem o eu poético se refere,

- A) é visto, inicialmente, como um indivíduo subjogado e sem liberdade, ao ser comparado a um “pássaro sem asas” (v. 4).
- B) não consegue fazer de seu trabalho um meio de libertação e acaba, contraditoriamente, na condição de oprimido, denunciada por meio do paradoxo presente nos versos “a casa que ele fazia/Sendo a sua liberdade / Era a sua escravidão.” (v. 13-15).
- C) tem consciência crítica de sua mais-valia, luta por seus direitos e busca reverter a situação ao questionar “como podia/ Um operário em construção/ Compreender por que um tijolo/ Valia mais do que um pão?” (v. 16-19).
- D) dá-se conta, em uma súbita constatação, de que tudo à sua volta é fruto de seu trabalho, “— Garrafa, prato, facão/ Era ele quem fazia” (v. 43-44).
- E) constrói sua consciência ao longo do texto, criando uma dicotomia entre a construção de habitações e objetos e a construção de seu próprio olhar crítico, na condição de um “humilde operário” (v. 45) explorado pelo sistema econômico.

Questão 15



AMARAL, Tarsila do. **Operários**. 1933. 1 original de arte, óleo sobre tela, 150cm x 205cm . Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, Brasil. Disponível em: <<http://virusdaarte.net/tarsila-operarios/>>. Acesso em: 18 jan. 2016.

A análise da obra modernista de Tarsila do Amaral, intitulada “Operários”, está correta em

- A) As faces em primeiro plano revelam, mesmo na diversidade cultural, a massificação de indivíduos que são explorados por aqueles que detêm o poder, representados pela fábrica ao fundo.
- B) O quadro denuncia a existência de culturas diferentes como a principal causa da desigualdade social, metaforizada pela presença de pessoas do proletariado e também da elite.
- C) O olhar das personagens representadas na tela evidencia a perspectiva de mudança e a esperança de um trabalho mais justo, sem o abuso exagerado da mão de obra operária.
- D) A variedade de rostos e de expressões explicita um contexto social em que há uma convivência pacífica entre oprimidos e opressores.
- E) As figuras sobrepostas na pintura sugerem a popularização do trabalho e a consciência crítica de que são portadores os operários.

Questões de 16 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 22

TEXTO:

CES 2016: L’Oreal unveils new smart skin patch



Beauty giant L’Oreal has unveiled a smart skin patch that can track the skin’s exposure to harmful UV rays at the technology show CES in Las Vegas. The product will be launched in 16 countries including the UK this summer, and will be available for free.

It contains a photosensitive blue dye, which changes color when exposed to ultraviolet light. But the wearer must take a photo of it and then upload it to a mobile app to see the results.

The My UV Patch, which is thinner than a plaster and lasts around five days, is disposable. It can be worn on any part of the body. “Today all the wearables you see are jewelry or wrist bands - but not wearable in the sense that you wear them anywhere on your body,” Guive Balooch global vice president of L’Oreal’s Technology Incubator, told the BBC.

So-called flexible electronics caught Mr Balooch’s eye a couple of years ago. “Why would L’Oreal be interested in this? When you think about our products, the people apply them all over their body,” he explained. “Being able to have this technology to measure properties of the skin in real life anywhere you want allows us to develop really new testing methods for future products.”

While there are other devices on the market for measuring UV exposure L’Oreal believes this is the first example of a flexible wearable. “Stickers on the market today go from white to blue in minutes, and then that’s it,” he said. “You can use ours for days and days.”

However, Mr Balooch cautioned that the patch was not intended as a reminder to re-apply sunscreen. “The issue is not when to reapply, the issue is how much exposure do I have,” he said.

The idea is a “pretty amazing” one according to Carolina Milanesi, chief of research at the KWP Comtech research firm. “UV is a different focus and one that makes a lot of sense coming from L’Oreal,” she said. However, Mrs Milanesi added that the need to keep taking pictures of the patch might become frustrating for customers. “I wonder if rather than seeing the cumulative impact in an app I would prefer to be alerted when my UV exposure will cause sun burn or worse,” she commented.

By Zoe Kleinman. Disponível em: <www.bbc.co.uk/news/technology-35238636>. Acesso em:

Questão 16

Considering the potential of the L’Oreal’s skin patch, it’s correct to say that it

- A) avoids sunburn and skin peeling.
- B) fights the effects of overexposure to UV rays.
- C) allows wearers to assess the full extent of their exposure to UV rays.
- D) indicates which sunscreen is more suitable for your skin.
- E) does not let UV rays cause any damage to your skin.

Questão 17

The only statement that is **not true** about the L’Oreal’s patch is that

- A) it is not thick.
- B) it is durable.
- C) it isn’t a substitute for sunscreen.
- D) it is expected to be a rather expensive product.
- E) you can apply it to different parts of your body.

Questão 18

Considering the L’Oreal’s skin patch project, Carolina Milanesi

- A) has nothing against it.
- B) has categorically rejected it.
- C) thinks it’s doomed to failure.
- D) says its needs to use photos can be beneficial.
- E) believes that having to take photos of the patch could be a disadvantage.

Questão 19

When considering the potential use of this technology in L’Oreal’s future products, Mr Balooch feels

- A) doubtful.
- B) confident.
- C) hopeless.
- D) uncertain.
- E) discouraged.

Questão 20

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text has answers to the following questions:

- () Where is Carolina Milanesi from?
- () When will the patch be coming on the market?
- () Why does Mr Balooch have low expectations of the patch?
- () What makes the L’Oreal patch different from now existing stickers.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) F T F T
- C) F T T F
- D) T F F T
- E) T F T F

Questão 21

The expression “caught Mr Balooch’s eye” (l. 17-18) should be understood as

- A) attracted his interest.
- B) were out of his sight.
- C) caught him off guard.
- D) distracted him.
- E) hurt his eyes.

Questão 22

The conjunction on the left expresses what is stated on the right in

- A) “when” (l. 7) – place.
- B) “than” (l. 10) – time.
- C) “While” (l. 24) – condition.
- D) “However” (l. 29) – contrast.
- E) “if” (l. 39) – addition.

Questões de 23 a 27

TEXTO:



A new species of giant carnivorous plant has been discovered in eastern Minas Gerais. It is the largest of its kind ever discovered in the Americas. The novelty also applies to the way it has been found: by means of a photo published on Facebook.

- 5 Reginaldo Vasconcelos, an orchid grower and enthusiast of native flora, took a photo of the plant during his wanderings in the mountains near his hometown of Governador Valadares (MG). Specialists in carnivorous plants, Paulo Gonella and Fernando Rivadavia saw the publication on Facebook, identified it as a new species and made an expedition to study it.

- 10 The article that reported the discovery was published in the renowned scientific journal “Phytotaxa” by a group of botanists from Brazil, United States and Germany. “It is the first plant to be discovered on Facebook,” says Andreas Fleischmann, of the Botanical Garden of Munich (Germany), one of the authors.

- 20 Known as “sundew” (sundew genus, droseraceae family), the now named *Drosera Magnifica* is almost one five feet long. It produces long, slender leaves, covered with glands or “tentacles”, which secrete droplets of a viscous and sticky mucilage.

- 25 These red and glittering tentacles are visually attractive, and represent a death trap especially for small flying insects. The sundew genus is the largest group of carnivorous plants, with about 250 species distributed throughout the world, mainly in tropical areas of Australia, South Africa and Brazil.

- 30 Facebook has become one of the most important tools for the discovery of new species, according to the authors of the article. One group, DetWeb, brings together over 5,000 botanists and enthusiasts from Brazil.

By Cláudia Collucci Translated by Cristiane Costa Lima. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2015/07/1662281-biologists-discover-new-species-of-giant-carnivorous-plant.shtml>. Acesso em:

Questão 23

The discovery of the plant mentioned in the text, the *Drosera Magnifica*,

- A) was accidental.
- B) took longer than expected.
- C) required intensive planning.
- D) happened after a long search.
- E) was the result of careful research.

Questão 24

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About the *Drosera Magnifica*, it’s correct to say:

- () It belongs to a smaller group of carnivorous plants.
- () Its leaves are not very wide.
- () Its shiny tentacles are covered with a kind of glue.
- () It catches insects that happen to touch its leaves.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) T F F T
- C) T F T F
- D) F T T T
- E) F T T F

Questão 25

It’s stated in the text that species that belong to the sundew genus

- A) need constant rain.
- B) grows among orchids.
- C) can be found worldwide.
- D) flourish only in dry regions.
- E) don’t survive in hot weather.

Questão 26

The alternative which contains a pair of opposites is

- A) “giant” (l. 1) – huge.
- B) “near” (l. 8) – beside.
- C) “renowned” (l. 14) – famous.
- D) “glittering” (l. 24) – bright.
- E) “the most” (l. 30) – the least.

Questão 27

Considering language use in the text, it’s correct to say:

- A) The possessive adjective “its” (l. 3) refers to “Minas Gerais” (l. 2).
- B) The word “that” (l. 13) is functioning as a conjunction.
- C) The verb form “Known” (l. 19) is in the past participle.
- D) The demonstrative “These” (l. 24) is in the singular form.
- E) The phrase “the most” (l. 30) expresses inferiority.

TEXTO:

Battle of the bedbugs



Scientists may be on top in the battle against bedbugs. These insects are one of the most difficult to control. But research, from the journal *Scientific Reports*, could help scientists to develop new, improved control methods.

They feast on our blood while we sleep — leaving itchy, red welts as their calling card. Bedbugs are an insect that many would like to see the back of. But in North America, Europe and Australia, infestations are on the rise — and our insecticides are losing their bite.

Researchers at the University of Kentucky in the US have found 14 genes associated with resistance to these chemicals. They're causing a number of biological changes in the bedbugs. These include the development of a thicker skin that stops the poisons from penetrating and mutations within the insects' bodies that prevent the toxins from hitting the nervous system.

The genes linked to these changes are active in the insect's tough outer shell - creating a formidable first line of defense. These findings could help scientists to develop new insecticides that could either turn these genes off or bypass the pest's molecular shields. But until these substances are developed, exterminators are having to resort to more primitive tactics.

MORELLE, Rebeca. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2013/03/130315_witn_bed_bugs.shtml>. Acesso em: 2 fev. 2016.

Questão 28

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () Scientists have finally succeeded in exterminating bedbugs.
- () Bedbugs suck people's blood, especially when they're in bed.
- () Bedbugs' bite hurts people's skin, which makes you want to scratch it.
- () Infestations by bedbugs are decreasing in most parts of the world.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) T F F T
- C) T T F F
- D) F T T F
- E) F F T T

Questão 29

Chemicals currently used to control bedbugs

- A) make them lose their skin.
- B) have proved not to work effectively.
- C) allow the toxins to get inside them rapidly.
- D) let toxins go straight to their nervous system.
- E) prevent bedbugs from developing mutations.

Questão 30

The only alternative in which the word or expression from the text **has not been correctly defined** is

- A) "battle" (l. 1) – fight, struggle.
- B) "feast" (l. 6) – eat a lot of.
- C) "to see the back of." (l. 8) – attract.
- D) "tough" (l. 19) – hard to break.
- E) "shields" (l. 22) – protections, covers.

* * *

Questões de 16 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 20

TEXTO:

Journée

sans

téléphone mobile



Une journée sans téléphone mobile? Depuis 2001, Phil Marso, instigateur de la journée mondiale sans téléphone mobile, propose de réfléchir sur le “zéro mobile” chaque 6 février.

- 5 Autant demander l’impensable et tenir à l’impossible une majorité de possesseurs de cette “prothèse” connectée, que 60 % des Français consultent dans la première heure suivant leur réveil et que 30 % utilisent entre dix à vingt-cinq fois par jour, et 13 % cinquante fois et plus.

En considérant que les enfants sont, dès l’âge de 2 ans, derrière les écrans, “nous serons en moyenne connectés plus de 100 000 heures, à l’échelle d’une vie”, comptabilise Thierry Le Fur.

- 15 Cet expert en comportements numériques et addictifs considère qu’il est indispensable de “trouver l’ “homo équilibrus” qui sommeille en nous et d’identifier les conditions d’un usage adapté”.

A quoi reconnaît-on une addiction numérique?

- 20 Une conduite addictive relève d’une “envie répétée et irrépressible, en dépit de la motivation et des efforts du sujet pour s’y soustraire”, selon le docteur Goodman. Etre accroché à son smartphone comme le fumeur à son paquet de cigarettes, stressé à l’idée d’être hors zone, s’isoler derrière son écran à n’en plus déjeuner avec ses collègues ou jouer en oubliant l’ami présent, sont des signes qui ne trompent pas.

Comment différencier technodépendance et comportement addictif?

- 30 La technodépendance est liée à une astreinte numérique acceptée ou imposée. Il faut être notamment attentif aux signaux d’alarme tels que lire ses *textos* en conduisant ou relever ses messages en faisant l’amour — selon les pays, cela concerne plus de 10% des couples!

Un comportement addictif, lui, est davantage lié à une seule pratique numérique obnubilante — un jeu ou le cybersexe par exemple — qui devient pathologique malgré les conséquences néfastes.

- 40 Quels sont les effets pervers de l’hyperconnexion? Le numérique supprime les limites d’horaires, affecte la qualité de vie au travail et accentue la surimplication. Pour faire un parallèle, trois risques-clés se développent: le manque de sommeil, le statisme (ne

- 45 plus bouger de son écran) et l’hyperexcitation mentale. Si le temps d’usage numérique personnel est compris entre trois et cinq heures, un risque addictif existe. Au-delà de cinq heures, cette activité, si elle n’a rien de ponctuelle, ne peut se faire qu’au détriment de sa vie sociale réelle, de ses temps de sommeil ou de travail. Si vous êtes dans le rouge, inversez le curseur en appelant vos proches, en programmant des sorties... pour du plaisir en vrai!

DURETZ, Marlène. Journée sans téléphone mobile : et si on décrochait? **Le Monde**. Disponível em: <http://www.lemonde.fr/m-perso/article/2016/02/05/journee-sans-telephone-mobile-et-si-on-decrochait_4860405_4497916.html>. Acesso em: 5 fev. 2016. Adaptado.

“écrans” (l. 12): *telas*.

“accroché” (l. 23): *grudado*.

“astreinte” (l. 30): *obrigação*.

“relever” (l. 33): *conferir*.

Questão 16

D’après le texte, la majorité des Français utilisent leur téléphone mobile

- A) pour se réveiller.
- B) plus de 50 fois par jour.
- C) pendant l’heure qui suit leur réveil.
- D) entre 10 et 25 fois du réveil au coucher.
- E) à la nuit tombée, dans la plupart des cas.

Questão 17

L’information présente dans le texte est

- A) Thierry Le Fur pense que l’identification des conditions d’utilisation du téléphone mobile n’est pas primordiale.
- B) Dans certains pays, au moins 10 % des couples lisent leurs messages pendant qu’ils font l’amour.
- C) La technodépendance provoque un excès de sommeil néfaste pour la qualité de vie au travail.
- D) Le cybersexe est une conséquence de la dégradation de la vie sociale.
- E) La technodépendance est toujours un comportement addictif.

Questão 18

Selon le texte, les conséquences négatives de l’hyperconnexion sont une

- A) stimulation psychique extrême, un déficit de sommeil et une réduction de l’activité.
- B) dépendance à la cigarette et une disparition de la vie sociale et professionnelle.
- C) addiction aux jeux, un excès d’implication professionnelle et une valorisation de la vie sociale.
- D) diminution des insomnies, une réduction de l’activité sexuelle et l’apparition de troubles mentaux.
- E) accentuation de l’implication professionnelle, une surexcitation intellectuelle et une amélioration de la qualité de vie sociale.

Questão 19

Indiquez les informations correctes selon le texte.

- I. "chaque" (l. 4) équivaut à *tous les*.
- II. "derrière" (l. 12) est l'antonyme de *au bout*.
- III. "en dépit de" (l. 21) peut être substitué par *malgré*.
- IV. "comme" (l. 23) introduit une idée d'équivalence.
- V. "Comment" (l. 28) peut être substitué par *Quoi*.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- A) I et II.
- B) II et III.
- C) III et V.
- D) I, III et IV.
- E) II, IV et V.

Questão 20

"Cet expert" (l. 15) s'écrit **au féminin**

- A) Cet experte.
- B) Celle expert.
- C) Cette expert.
- D) Celle experte.
- E) Cette experte.

Questões de 21 a 25

TEXTO:



Le Starbucks de Riyad, capitale de l'Arabie Saoudite, interdit l'entrée de son café aux femmes

La multinationale américaine Starbucks fait l'objet d'un appel au boycott, largement divulgué sur les réseaux sociaux, pour avoir interdit l'entrée de sa succursale de Riyad aux femmes.

- 5 Une cliente indignée avait posté sur Twitter la photo de l'avertissement collé sur l'entrée du magasin, traduit en anglais et en arabe, indiquant: "Merci de ne pas entrer si vous êtes une femme. Envoyez votre chauffeur pour commander". (Les femmes n'ont pas le droit de conduire en Arabie Saoudite).
- 10

Des médias locaux, comme *Al Weeam*, rapportent que ces avertissements sont apparus après que la police religieuse a demandé à Starbucks d'interdire l'entrée aux femmes, suite à l'effondrement d'un mur de séparation entre les espaces homme et femme.

- 15 Cette affaire n'est pas bonne pour la marque, spécialiste des boissons chaudes, qui cultive une image de "modernité cool". Sur internet, les appels au boycott se multiplient.

- 20 L'entreprise a justifié sa démarche dans un communiqué au site Cosmopolitan américain: "Starbucks en Arabie Saoudite adhère aux coutumes locales en fournissant des entrées séparées pour les familles ainsi que pour les personnes seules. Tous nos cafés offrent le même service et les mêmes menus aux hommes, aux femmes et aux familles. Nous travaillons le plus vite possible à la réfection de notre café dans le quartier de Jarir afin de pouvoir y accueillir nos clients conformément aux traditions locales".
- 25

- 30 La chaîne américaine ne respecte pas les principes établis par l'ONU en 2011, qui recommandent aux entreprises de respecter l'égalité des sexes, dans les pays où elles travaillent.

PEREZ, Delphine. Arabie Saoudite: Starbucks interdit l'accès de son café aux femmes. **Le Parisien**. Disponível em: <<http://www.leparisien.fr/laparisienne/societe/arabie-saoudite-starbucks-interdit-l-acces-de-son-cafe-aux-femmes-07-02-2016-5523189.php>>. Acesso em: 6 fev. 2016. Adaptado.

"succursale" (l. 3): *filial*.
 "chauffeur" (l. 8): *motorista*.
 "effondrement" (l. 14): *desmoronamento*.

Questão 21

D'après le texte, en Arabie Saoudite, les cafés Starbucks

- A) sont interdits à Riyad.
- B) sont interdits aux femmes depuis 2011.
- C) ne respectent pas la police religieuse locale.
- D) accueillent hommes et femmes dans des espaces communs.
- E) proposent des services identiques aux femmes et aux hommes.

Questão 22

"Nous travaillons le plus vite possible à la réfection de notre café" (l. 26-27)

L'alternative qui substitue la phrase ci-dessus, sans changer le sens du texte, est

- A) Nous travaillons aussi rapidement que nous le pouvons à la rénovation de notre café.
- B) Nous travaillons pour préparer du café le plus rapidement possible.
- C) On travaille le plus vite qu'on peut pour renouveler nos cafés.
- D) Nous travaillons plus rapidement que dans les autres cafés.
- E) On travaille pour faire la réparation le moins vite possible.

Questão 23

Numérotez la colonne d'après les temps/modes des verbes transcrits.

- I. "indiquant" (l. 7) () présent de l'indicatif.
- II. "Envoyez" (l. 8) () participe présent.
- III. "conduire" (l. 9) () passé composé.
- IV. "sont apparus" (l. 12) () infinitif.
- V. "se multiplient" (l. 19) () impératif.

L'alternative où l'ordre correct est indiqué est

- A) I, II, III, V et IV.
- B) I, V, IV, III et II.
- C) III, I, IV, II et V.
- D) IV, III, V, I et II.
- E) V, I, IV, III et II.

Questão 24

Les mots qui introduisent, dans le texte, l'idée indiquée à droite sont

- I. "pour" (l. 3) – cause.
- II. "pour" (l. 8) – conséquence.
- III. "suite à" (l. 14) – cause.
- IV. "afin de" (l. 28) – but.
- V. "où" (l. 33) – concession.

L'alternative où **toutes** les idées sont correctes est

- A) I et II.
- B) II et III.
- C) III et V.
- D) I, III et IV.
- E) II, IV et V.

Questão 25

"y" (l. 28) se réfère à

- A) "Nous" (l. 26).
- B) "la réfection" (l. 27).
- C) "notre café" (l. 27).
- D) "le quartier" (l. 27).
- E) "Jarir" (l. 28).

Questões de 26 a 30

TEXTO:



Début du feuilleton radio sur Tintin, interprété par la Comédie-Française

France Culture lance, du lundi 8 au vendredi 12 février 2016, un feuilleton radiophonique quotidien sur les aventures du héros de Hergé. Plusieurs membres de la maison de Molière donneront vie à l'album *Les Cigares du Pharaon*.

Les aventures de Tintin, la bande dessinée créée par Hergé, arrivent sur France Culture avec *Les Cigares du Pharaon* sous forme de feuilleton quotidien, interprété par la troupe de la Comédie-Française. Ce premier feuilleton radiophonique de la collection, adapté par Katell Guillou, sera diffusé à 20h30 à partir de lundi jusqu'à vendredi prochain.

Suivront *Tintin et Le Lotus bleu*, dont l'enregistrement est prévu en septembre, puis les albums *Les Sept boules*

15 *de cristal*, *Le Temple du soleil* et *L'Affaire Tournesol*. *Les Bijoux de la Castafiore* viendront enfin compléter la collection. "C'est la première fois que je réalise un projet si ambitieux", a déclaré le réalisateur Benjamin Abitan. "Tintin est tellement dense, il y a tant d'éléments de

20 décors, d'effets sonores additionnels, d'ambiances sonores différentes que l'on a passé notre temps à courir littéralement après le jeune reporter."
Tintin poursuit toujours quelqu'un ou quelque chose dans cette aventure qui le conduit en Orient. Il tombe dans un bateau, se retrouve à cheval, constamment en mouvement d'une image à l'autre, d'une page à l'autre. "Il y a un travail de mise en place qui réclame de nouveaux dispositifs très régulièrement, explique-t-il, on avait sous-estimé la quantité d'effets sonores nécessaire comme l'accident d'avion, le bruit de moteur, les ailes qui se désintègrent dans les arbres..."

L'identité sonore de Tintin a été composée par le musicien Olivier Daviau, en étroite collaboration avec Benjamin Abitan. "Ça a été une très belle rencontre, sa musique interprétée par l'Orchestre national de France, sous la direction de Didier Benetti, joue un vrai rôle de locomotive".

AFP, agence. Début du feuilleton radio sur Tintin, interprété par la Comédie-Française. **Le Figaro**. Disponível em: <<http://www.lefigaro.fr/bd/2016/02/07/03014-20160207ARTFIG00160-debut-du-feuilleton-radio-sur-tintin-interprete-par-la-comedie-francaise.php>>. Acesso em: 10 fev. 2016. Adaptado.

"feuilleton" (l. 2): *novela*.
"rôle" (l. 36): *papel*.

Questão 26

Le texte présente l'adaptation

- A) d'un album au théâtre.
- B) d'une bande dessinée à la radio.
- C) d'un feuilleton radio au théâtre.
- D) d'une pièce de théâtre à la radio.
- E) d'une aventure héroïque au théâtre.

Questão 27

Selon le réalisateur Benjamin Abitan, l'adaptation

- A) est son premier projet d'une telle dimension.
- B) n'a pas été suffisamment ambitieuse.
- C) n'a pas assez d'éléments de décor.
- D) manque d'illustrations sonores.
- E) est aussi peu dense que Tintin.

Questão 28

Indiquez les informations correctes selon le texte.

- I. "Plusieurs" (l. 3) est l'antonyme de *Moins de*.
- II. "Ce premier" (l. 9) s'écrit au féminin *Cet première*.
- III. "enfin" (l. 16) équivaut à *finalement*.
- IV. "tant" (l. 19) peut être substitué par *tellement*.
- V. "le" (l. 24) se réfère à "Tintin" (l. 23).

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- A) I et II.
- B) II et IV.
- C) I, III et IV.
- D) II, III et V.
- E) III, IV et V.

“Tintin poursuit toujours quelqu’un” (l. 23)

A la forme négative la phrase devient

- A) Tintin ne poursuit jamais personne.
- B) Tintin ne poursuit toujours personne.
- C) Tintin ne poursuit jamais une personne.
- D) Tintin ne poursuit pas toujours une personne.
- E) Tintin ne poursuit toujours pas une personne.

“L’identité sonore de Tintin a été composée par le musicien Olivier Daviau” (l. 32-33)

L’alternative correspondant à la phrase ci-dessus, **au présent de l’indicatif** est

- A) L’identité sonore de Tintin compose par le musicien Olivier Daviau.
- B) L’identité sonore de Tintin a composé par le musicien Olivier Daviau.
- C) L’identité sonore de Tintin se compose par le musicien Olivier Daviau.
- D) L’identité sonore de Tintin est composée par le musicien Olivier Daviau.
- E) L’identité sonore de Tintin s’est composée par le musicien Olivier Daviau.

* * *

Questões de 16 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 27

TEXTO I:

Adicción

- Hace poco paseando por la calle vi a unos niños jugando en el parque. Uno de los niños le reclamó la atención a su padre, que estaba ensimismado mirando el móvil. Por supuesto, este tipo de imagen no es la primera vez que la veo. Pensamos que una adicción puede provenir unilateralmente por las drogas, pero no nos engañemos, actualmente una de las adicciones que más daño hace a la sociedad es el uso constante del móvil. Quizá algunos piensen que estoy exagerando, pero no. Con esta fuerte dependencia cada vez se disfruta menos del momento y se presta atención de forma superflua a aquello que nos rodea. Parémonos a pensar, ¿qué importancia tiene revisar cada dos por tres las redes sociales para ver la vida de otras personas, mientras tú estás siendo un espectador de la tuya? ¿Realmente es necesario responder a alguien inmediatamente por móvil antes que prestar atención a la persona que tenemos enfrente? Por supuesto, no debemos dar la espalda a las nuevas tecnologías, puesto que nos ayudan a progresar, pero se debería hacer un control y disfrutar de lo que nos rodea, si no acabaremos siendo personas vacías, sin rumbo ni expresión.

DELSO Roche, Sonia. Disponível em: <http://elpais.com/elpais/2016/01/21/opinion/1453386931_239356.html>. Acesso em: 22 jan.2016. Adaptado

Questão 16

De acuerdo con el texto, es correcto afirmar que

- A) la tecnología viene a ser una buena aliada del hombre.
- B) las redes sociales exigen una actitud patrón de las personas.
- C) algunas personas viven más la vida ajena que la suya y la de sus allegados.
- D) el progreso ha transformado a los hombres en seres insensibles e inhumanos.
- E) el deseo de investigar el comportamiento de la gente es un requisito básico para formar parte de las redes sociales.

Questão 17

Es una idea presente en el texto:

- A) El móvil se ha convertido en un instrumento segregador.
- B) Los niños prefieren jugar en las calles que estar conectados al mundo cibernético.
- C) La comunicación interpersonal ha mejorado sensiblemente gracias al celular.
- D) El acceso a las redes sociales se ha facilitados porque hay mucha oferta económica en ese sector.
- E) Las posibilidades de información eficaz y verdadera son reales a partir del advenimiento de las nuevas tecnologías.

Questão 18

De acuerdo con el texto, se puede afirmar que

- A) el móvil aparta a la gente del consumo de drogas.
- B) el celular ayuda a vigilar si las personas se portan bien o mal.
- C) los momentos en familia pueden ser registrados por la cámara del móvil.
- D) la facilidad de mostrar el cotidiano de las personas se ha potencializado en todo el mundo gracias al celular.
- E) algunas gentes están descuidando sus obligaciones básicas por el uso excesivo del celular.

Questão 19

El autor del texto

- A) admite tener ciertas adicciones.
- B) lamenta que el progreso aparte a las personas.
- C) está en contra del uso de las nuevas tecnologías.
- D) critica severamente a la gente vacía e insensible.
- E) afirma que hay mal peor que el que causan las drogas.

Questão 20

Se puede deducir, a partir del texto que

- A) conducir la vida de modo equilibrado da la sensación de vivir de modo vacío.
- B) controlar el comportamiento humano puede ser la solución para vivir mejor.
- C) tener una estructura familiar buena ayuda a mejorar las relaciones humanas.
- D) ignorar el mundo que rodea a la gente equivale a no disfrutar la vida plenamente.
- E) vivir deseando llevar la vida de los demás ayuda a alcanzar muchos objetivos.

Questão 21

La locución “Por supuesto” (l. 4) posee valor

- A) causal.
- B) temporal.
- C) afirmativo.
- D) dubitativo.
- E) consecutivo.

Questão 22

El vocablo “Quizá” (l. 9) podría sustituirse por

- A) *Sino*.
- B) *Tal vez*.
- C) *Además*.
- D) *También*.
- E) *Pese a*.

Questão 23

El enunciado “cada dos por tres” (l. 13) indica algo que es

- A) divisible. D) frecuente.
 B) equitativo. E) incierto.
 C) urgente.

Questão 24

La forma “mientras” (l. 14) expresa

- A) simultaneidad. D) cópula.
 B) modo. E) indefinición.
 C) oposición.

Questão 25

La expresión “puesto que” (l. 19) equivale a

- A) pero. D) en efecto.
 B) al ver. E) ya que.
 C) sin duda.

Questão 26

Pueden considerarse sinónimas las palabras

- A) “daño” (l. 8) — mal.
 B) “revisar” (l. 13) — corregir.
 C) “espectador” (l. 15) — curioso.
 D) “progresar” (l. 20) — implorar.
 E) “rumbo” (l. 22) — desvío.

Questão 27

Sobre los aspectos lingüísticos del texto, se puede afirmar

- A) “Uno” (l. 2) es un pronombre indefinido y se aplica a una persona indeterminada.
 B) “nos” (l. 7) hace referencia al lector y al autor del texto.
 C) “que” (l. 9) y “qué” (l. 13) pertenecen a la misma categoría gramatical.
 D) “alguien” (l. 16) equivale a toda persona.
 E) “sin” (l. 22) expresa afirmación.

Questões de 28 a 30

TEXTO II:



NIETO, JM. Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/3e/ea/b6/3eeab636c311059c79d2d48dcaf15b65.jpg>> Acesso em: 2 fev. 2016. Adaptado.

Questão 28

La lectura y observación de la viñeta permite concluir que los personajes

- A) se conocieron en las redes sociales.
 B) tienen dificultades para comunicarse.
 C) disfrutaron de un encuentro romántico.
 D) se comunican por escrito para no discutir.
 E) han encontrado una forma de comunicación más moderna y eficaz.

Questão 29

Es correcto afirmar que el mensaje que se expresa en el Texto II

- A) carece de argumentación teórica y coherente.
 B) tiene relación con la idea que se presenta en el Texto I.
 C) pone en duda el comportamiento humano moderno.
 D) está en completo desacuerdo con el Texto I.
 E) destaca el comportamiento apático y conformista de las mujeres.

Questão 30

La forma “desde que” expresa

- A) tiempo.
 B) condición.
 C) oposición.
 D) conclusión.
 E) comparación.

* * *



Questões de 31 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questão 31

No Mediterrâneo, “os cristãos não conseguem fazer flutuar sequer uma tábua”. Afirmativa de Ibn Khaldun, historiador muçulmano (1332-1406), autor da História dos Árabes e dos Berberes. (AQUINO ET AL. 1980. p. 343).

A análise do historiador árabe do século XIV diz respeito

- A) à parceria estabelecida entre muçulmanos e judeus para o estabelecimento do monopólio no comércio marítimo mediterrâneo.
- B) à autossuficiência da economia feudal europeia na Baixa Idade Média, o que desestimulava o acesso às rotas marítimas comerciais do Mediterrâneo.
- C) ao controle da navegação comercial no contexto do mar Mediterrâneo, estabelecido pelos árabes, excluindo os reinos europeus da circulação comercial.
- D) ao atraso no conhecimento da navegação comercial pelos reinos europeus, especialmente os localizados na península itálica.
- E) à ausência de portos marítimos no sul da Europa, o que dificultava a ancoragem de embarcações nas atividades comerciais.

Questão 32



A Primavera Árabe teve início em 2010, na Tunísia, localizada ao norte do continente africano. Naquele ano, um jovem tunisiano, revoltado com a sua situação financeira, ateou fogo em seu próprio corpo, como forma de protesto. Esses protestos se espalharam pelo país fazendo com que, dez dias depois, o presidente Zéni El Abdine Ben Ali fosse deposto. O povo da Tunísia já não concordava mais com a política de governo do presidente, uma vez que ele estava no poder desde novembro de 1987 e nada havia feito para melhorar a qualidade de vida da população, seja estimulando a criação de empregos ou melhorando o acesso à saúde e à educação. (PRIMAVERA... 2016).

A relação histórica entre o mapa e o conteúdo do texto se expressa porque

- A) o rico território cartaginês contribuiu para a queda do Império Romano, ao contrário da Tunísia, derrotada pela revolta da primavera árabe.
- B) ocorreu, no território da cidade de Cartago do século III a.C, o fenômeno da primavera árabe na Tunísia do século XXI.
- C) a política interna da Tunísia buscava o equilíbrio socioeconômico da população, a exemplo do que ocorreu no passado remoto com a população cartaginesa.
- D) a disputa pelo controle estratégico do mar Mediterrâneo, na Antiguidade, confrontava romanos, egípcios, tunisianos e cartagineses.
- E) a Primavera Árabe se expandiu geograficamente pelo território dominado, na península ibérica, pelos cartagineses.

O movimento em direção à modernidade iniciado pela Renascença foi significativamente acelerado pela Revolução Científica do século XVII. A Revolução Científica destruiu a cosmologia medieval e estabeleceu o método científico – a observação e a experimentação rigorosa e sistemática – como meio essencial de desvendar os segredos da natureza. (PERRY, 2002. p. 282).

A afirmação do texto relaciona-se

- A) ao renascimento científico europeu, que introduziu novas concepções relativas, dentre outras, ao heliocentrismo, à anatomia humana, às operações matemáticas decimais e à produção de textos.
- B) ao modo de produção feudal, resultante do aumento da produtividade agrícola e da expansão do poder dos senhores feudais, ampliando a exploração sobre a classe servil.
- C) à finalização da concorrência comercial entre as cidades italianas que disputavam a hegemonia no mar Mediterrâneo.
- D) à eclosão da Reforma Protestante, que condenava o apoio da Igreja Católica às interpretações científicas dos fenômenos religiosos.
- E) ao fortalecimento das tradições, que afirmavam a identidade entre as raças e a igualdade da capacidade intelectual entre elas.

As monarquias nacionais que se formaram ao longo dos séculos XIII, XIV e XV, embora tenham sido uma nova forma de exercício do poder (poder centralizado), oposta às monarquias medievais, mantiveram em sua essência a mesma natureza destas. Apesar, inclusive, de toda a importância e participação da burguesia no processo de consolidação do Estado nacional, o poder continuou sendo exercido pela mesma classe dominante, a nobreza, só que agora concentrado na figura do rei. (NEVES, 2000. p. 18-19).

A influência da burguesia na estruturação das monarquias europeias deu aos monarcas, entretanto,

- A) a oportunidade para fortalecer os laços de cooperação com a Igreja Católica, responsável pela confirmação do poder real.
- B) o cancelamento do direito de acesso às “cartas de franquia” pelas vilas agrícolas medievais.
- C) o poder de democratizar o acesso de servos, operários e trabalhadores braçais, aos estamentos mais elevados da sociedade.
- D) a necessidade de dividir o poder de mando com representantes de outros reinos não cristãos do Oriente Médio.
- E) os recursos necessários à organização de exércitos nacionais comandados por generais da confiança dos reis, excluindo os exércitos particulares da nobreza feudal.

Mais recentemente, um grupo com 25.000 integrantes reuniu-se no Facebook em torno da sigla QLC Secret para ofender famosos e não famosos. A primeira vítima foi a atriz Taís Araújo, alvo de comentários racistas. No processo, que corre sob segredo de Justiça, uma juíza da 23ª Vara Criminal do Rio determinou ao Facebook que fornecesse informações detalhadas da quadrilha e removesse a página. A empresa entregou alguns dados cadastrais, e só. A página continua no ar. A multa, de 6 de novembro, não foi paga: são 3,5 milhões de reais por dia. (RITTO; LEITÃO, 2015, p. 92).

O conteúdo racista aludido no texto expressa uma face da chamada “democracia racial” brasileira, historicamente responsável pela

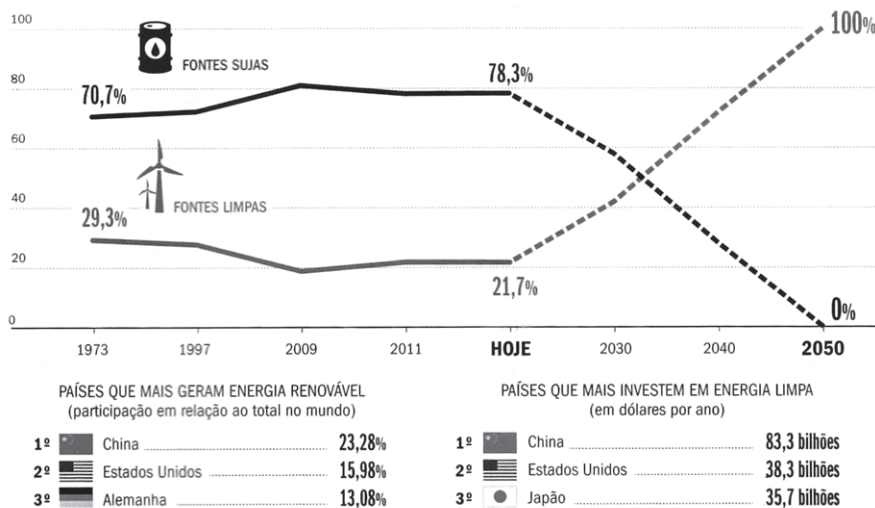
- A) negação da existência de comportamentos racistas na sociedade e na dificuldade de reprimi-los, malgrado a existência de legislação claramente contrária.
- B) rápida repressão aos ataques racistas, punidos severamente com a prisão sem fiança e a condenação sumária do acusado.
- C) ineficácia das ações contra os comportamentos racistas, em vista da ausência de denúncia aos órgãos responsáveis pelas próprias vítimas.
- D) falta de uma legislação clara e objetiva que especifique o caráter criminoso dos ataques e das ofensas racistas.
- E) inexistência de restrições racistas nas relações entre as diferentes classes sociais brasileiras.

Nenhum grupo totalitário assume o poder em benefício da sociedade. Na face da Terra, não há um único homem que tenha o direito de impor suas ideias, pela força, à convivência social. O apanágio da condição humana é o exercício da liberdade em toda plenitude, os únicos limites que podem existir a esse privilégio essencial consistindo no decoro e no respeito à dignidade da vida. Trocando em miúdos: ninguém pode usar a liberdade de que desfruta para matar, fraudar o próximo ou roubar. A liberdade social somente se engrandece quando amparada na consciência ética da vida. (TEIXEIRA, 2015, p. A3).

O conteúdo do texto se refere indiretamente aos regimes políticos totalitários caracterizados, dentre outros,

- A) por fixarem seus objetivos no crescimento econômico da sociedade, descomprometendo-se com ideias ou posições políticas contrárias.
- B) por serem, por definição, teocráticos, orientando as relações sociais a partir de conteúdos religiosos.
- C) pelas atitudes liberais referentes à diversidade dos relacionamentos entre os gêneros e as opções da vida sexual.
- D) pelo cerceamento da liberdade de pensamento, de informação, e pelo desrespeito à vida.
- E) por permitirem diferentes orientações no sistema educacional, não interferindo em programas, projetos e conteúdos do ensino.

A Evolução da Energia Limpa



O gráfico foi gerado a partir das conclusões da 21ª Cúpula do Clima – a COP 21, ocorrida em Paris, em dezembro de 2015, com a presença de representantes de 195 países. Nele está definida a

- A) dificuldade de os países industrializados alcançarem a meta em 2050, em razão da resistência das empresas nacionais.
- B) crescente utilização das fontes limpas, desde a década de 70 do século passado até os dias atuais, seguindo a tendência das fontes sujas, no mesmo período.
- C) meta da substituição das fontes sujas, hoje prevalentes em 56,6%, sobre as fontes limpas, pela prevalência total de 100% das fontes limpas, no espaço de 35 anos.
- D) grande facilidade de alcance da meta em 2050, pelo baixo custo de instalação de sua tecnologia no espaço de 35 anos.
- E) preferência dos países em desenvolvimento pelas fontes sujas, o que explica o alto percentual de sua utilização nos dias atuais.

I.

O imperialismo contemporâneo pode ser também denominado como neocolonialismo, por possuir muitas semelhanças com o regime vigorado entre os séculos XV e XIX, o colonialismo. Imperialismo é a política de expansão e domínio territorial ou cultural e econômico de uma nação sobre outra, e ocorreu na época da Segunda Revolução Industrial. (IMPERIALISMO, 2016).

II.

Esta terceira fase do imperialismo moderno é marcada pela hegemonia do capital financeiro internacional, que é a força motriz por trás do fenômeno da globalização, e na prossecução das políticas neoliberais, no lugar das políticas keynesianas de gestão da procura nos países avançados e de “planejamento” ao estilo Nehru (ou aquilo que alguns economistas do desenvolvimento chamam de políticas dirigistas) no terceiro mundo. (ESTA TERCEIRA fase... 2016).

A comparação entre os dois textos permite concluir que o que caracteriza o imperialismo no século XXI é a

- A) hegemonia racial de uma nação industrial sobre outra de igual característica.
- B) manutenção das características do mercantilismo, vigentes no antigo sistema colonial.
- C) aplicação de políticas monopolistas de controle de mercado por parte das nações capitalistas.
- D) exploração oficializada de fontes de energia de caráter vegetal, como a madeira e o carvão vegetal.
- E) dominação do capital financeiro internacional no contexto da globalização.

A retração do mercado de trabalho pode ser explicada pela recessão de 2015, a mais intensa desde 1990, e a perspectiva de uma nova queda da atividade econômica no ano que vem [2016]. Como resultado, grandes setores empregadores, como a construção civil e a indústria de transformação, passaram a demitir num ritmo intenso, e as atividades que ainda mostravam um certo vigor dão sinais de fraqueza. (TAXA... 2016).

O cenário recessivo descrito no texto, em relação ao mercado de trabalho, opõe-se ao da Revolução Industrial, no século XIX, quando

- A) os governos nacionais assumiram o controle das indústrias, disciplinando e controlando a oferta de emprego.
- B) a produção agrícola foi fortalecida, sendo seus trabalhadores valorizados e fixados nas atividades rurais.
- C) a expansão da indústria de transformação absorveu grande contingente de trabalhadores urbanos, que se submetiam a pesadas jornadas de trabalho em troca de salários ínfimos.
- D) o grande volume da produção industrial excluía o trabalho de mulheres e crianças nas fábricas.
- E) a intensa expansão do emprego levou à parceria entre as antigas oficinas artesanais e as novas indústrias.

Questão 40

Em 1835, a Regência Una foi assumida por Diogo Feijó. Foi eleito em votação apertada, com pouco mais da metade dos votos, numa demonstração clara de que enfrentaria grande oposição em seu governo. Logo explodiram rebeliões em várias províncias, alguma reivindicando mais poder, outras com objetivos separatistas e até mesmo tendência republicana. Todas com maior ou menor mobilização popular. (VAINFAS ET AL. 2010. p. 207).

No clima de rebeliões do período descrito no texto, as maiores mobilizações populares ocorreram

- A) na Cabanagem do Grão-Pará, na Balaiada do Maranhão e nos Malês, na Bahia.
- B) na guerra da Cisplatina, no quilombo dos Palmares e na guerra de independência na Bahia.
- C) na Revolução Pernambucana de 1817, na Confederação do Equador e na guerra dos Mascates.
- D) na campanha da Maioridade, na pressão pela abdicação de D. Pedro I e na declaração de guerra do Brasil ao Paraguai.
- E) em todas as províncias do Sul e do Sudeste, onde prevalecia a maioria da população rural, carente de atendimento por parte dos setores governamentais.

Questão 41

A Lei Provincial Nº 1.320, de 16 de junho de 1873, elevou a vila à categoria de cidade. A partir daí, passou a ser chamada de Cidade Comercial de Feira de Santana. Os decretos estaduais 7.455 e 7.479, de 23 de junho e 8 de agosto de 1931, respectivamente, simplificaram o nome para Feira. O Decreto Estadual Nº 11.089, de 30 de novembro de 1938, oficializou a denominação do município: Feira de Santana. (A LEI PROVINCIAL... 2016).

O primeiro nome da cidade de Feira de Santana, como indica o texto, se relaciona à sua origem e aos dias atuais,

- A) com o povoamento original, realizado por pequenos agricultores que produziam para o autoconsumo de suas comunidades.
- B) ao caráter essencialmente turístico de sua economia, responsável pela atração de visitantes de todas as partes do mundo.

- C) à grande concentração de cultos indígenas e afrodescendentes que ali antecederam a campanha de evangelização realizada por missionários jesuítas.
- D) à sua localização estratégica, como ponto de convergência e entroncamento para a antiga feira de gado e para a circulação de mercadorias de todo o país.
- E) ao seu papel como principal polo de produção têxtil e de combustível do Estado da Bahia.

Questão 42

A Bahia é um exemplo de Estado que possui pequeno número de indústrias, com grande concentração operária: em 1910, existem 7 fábricas de tecidos com 5 230 operários, o que dá a média de 744; em 1920, em 9 fábricas, temos 7 220 trabalhadores, com a média de 802. Na fábrica de charutos Costa, trabalham 1 300 operários. Como na Bahia – poucas indústrias e grandes concentrações – são as indústrias Lündgren, na Paraíba. (CARONE, 1970. p.191).

O grande número de operários nas fábricas da Bahia, como indicado no texto, expressa

- A) a vigência de um conjunto de leis que, desde a abolição da escravidão, regulamentou os direitos trabalhistas e sociais dos operários ex-escravos, estendido às suas famílias.
- B) o fenômeno do crescimento do operariado urbano nos maiores centros brasileiros até 1930, assinalando a ascensão do trabalho assalariado nesses centros.
- C) a implantação de um parque industrial na Bahia, voltado para a exploração do petróleo e do gás.
- D) um crescimento desordenado da classe operária, incapacitada para repelir a exploração da classe empresarial.
- E) a predominância de operários estrangeiros nas fábricas, em prejuízo dos trabalhadores de origem local.

Questão 43

Participar do processo político e poder eleger seus representantes é um direito de todo cidadão brasileiro. No entanto, a grande maioria da população vota em seus candidatos sem a mínima noção de como funciona o sistema político em questão. (COMO FUNCIONA... 2016).

O sistema político a que se refere o texto, e que funciona no Estado Brasileiro, tem como características ser

- A) representado pela Confederação de Estados autônomos, ligados pela estrutura unitária.
- B) uma estrutura de sistema parlamentarista orientada pelos poderes Executivo e Moderador.
- C) um poder Legislativo único para todo o país, excluindo os legislativos estaduais.
- D) de caráter eletivo e transitório, no que se refere aos componentes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ).
- E) uma república democrática, representativa, federativa e presidencialista.



A precisão das posições políticas dos Exaltados, Moderados e Restauradores, registradas na charge, se opõe

- A) às semelhanças políticas demonstradas pelos grupos comunistas e integralistas que atuaram no Brasil durante toda a República Velha.
- B) à campanha abolicionista, que concentrava a propaganda do Partido Republicano, desde o início do Brasil monárquico.
- C) ao unipartidarismo vigente durante a ditadura militar no Brasil, que reconhecia apenas a ARENA, como partido legítimo.
- D) à indefinição política e ideológica de grande parte dos partidos registrados no STE, que atuam na política brasileira, no momento atual.
- E) ao pluripartidarismo que marcou a vida política no Brasil monárquico do Segundo Reinado.

Não se trata mais de indagar se a crise econômica irá acontecer ou não em 2016, pois essa questão já foi esclarecida. Trata-se agora de saber o quanto pior será, já que depois de um ano, onde nenhum dos fatores estruturais da economia brasileira foi trabalhado, a piora do cenário econômico é dada como favas contadas. A questão agora é saber qual será o tamanho da *crise econômica de 2016* e de que forma ela irá impactar os diversos setores da economia e também as finanças das pessoas. (CRISE ... 2016).

Segundo economistas, um dos aspectos que caracterizam a referida crise relaciona-se com

- A) o refluxo da população urbana para a área rural, em busca de novas opções de vida.
- B) a falta de credibilidade e a imprecisão que emanam das diretrizes econômicas a serem adotadas no ano em curso.
- C) o rígido controle do governo, proibindo as importações, como política de proteção ao mercado interno.
- D) o direcionamento de pesados investimentos federais no setor industrial, em prejuízo dos demais setores da economia nacional.
- E) o drástico declínio da população brasileira, privando o mercado de trabalho de mão de obra, especializada ou não.

* * * * *

- C) A natureza distribui a água de maneira equilibrada pelos países do mundo, porém o mau gerenciamento humano, agravado pelo crescimento populacional constante, é responsável pela sua escassez.
- D) Os mares continentais e os mares fechados geralmente estão ligados aos oceanos por canais, a exemplo do mar Vermelho e o do Mediterrâneo, ou isolados no interior, como o mar Morto, tendo em comum baixa salinidade.
- E) A atividade pesqueira é fundamental na alimentação de milhões de pessoas, sendo sua produtividade maior nas regiões banhadas por correntes marinhas quentes.

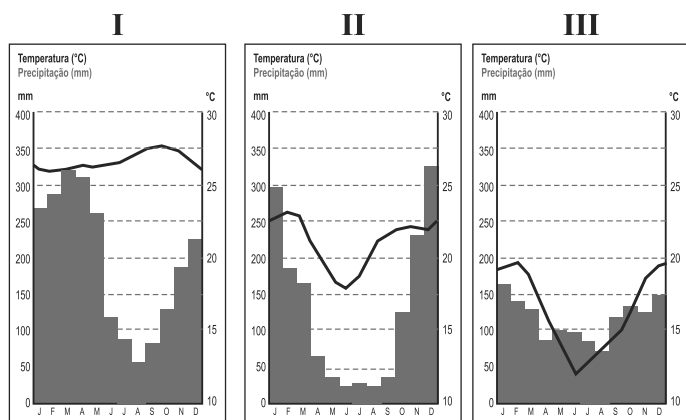
Questão 50

O vasto emaranhado de afluentes nacionais está agrupado em oito grandes bacias hidrográficas. As bacias, por sua vez, reúnem-se em regiões hidrográficas definidas pelo IBGE e pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos para facilitar o planejamento ambiental e o uso racional dos recursos. (TERRITÓRIO..., 2015. p. 30).

Considerando-se o texto e os conhecimentos sobre as pequenas e médias bacias costeiras, pode-se corretamente afirmar que os rios do Amapá estão localizados

- A) na Região Hidrográfica Sul.
- B) na Região Hidrográfica Leste.
- C) na Região Hidrográfica Sudeste.
- D) na Região Hidrográfica Amazônica.
- E) nas Regiões Hidrográficas Nordeste Ocidental e Oriental.

Questão 51



Com base na análise dos climogramas e nos conhecimentos sobre os climas do Brasil, pode-se afirmar que a alternativa que associa corretamente o climograma ao seu respectivo tipo climático é a

- A) I tropical / II. subtropical / III. semiárido.
- B) I tropical atlântico / II. tropical / III. semiárido.
- C) I equatorial / II. semiárido / III. tropical atlântico.
- D) I tropical de altitude / II. semiárido / III. tropical.
- E) I equatorial / II. tropical de altitude / III. subtropical.

Questão 52

Sobre a distribuição geográfica da população mundial e brasileira, assinale **V** nas alternativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () A Ásia é a região mais populosa da Terra, e a China e a Índia são os países mais populosos do planeta.
- () As estatísticas registram uma regular distribuição da população africana, com maiores adensamentos demográficos concentrados no norte do continente.
- () A América do Norte e a Europa registram grande semelhança nas suas distribuições populacionais, com maiores concentrações demográficas nas suas regiões centrais e nórdicas.
- () O Brasil é o país mais populoso da América Latina e São Paulo é estado com maior população absoluta do país.
- () Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Camaçari constituem os municípios mais populosos do Estado da Bahia.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F F
- B) V V F F V
- C) V F V F V
- D) F V V V F
- E) V F F V V

Questões 53 e 54

A dinâmica do crescimento populacional no mundo está sendo alterada nas últimas décadas, principalmente pelas conquistas técnico-científicas. As grandes consequências dessas mudanças são a desaceleração do crescimento populacional e o aumento da expectativa de vida. Acompanhando tendência mundial, o crescimento demográfico brasileiro vem diminuindo nas últimas quatro décadas. Esse processo é decorrente principalmente da queda constante da taxa de fecundidade (que representa a quantidade de filhos que cada mulher tem na vida). (A DINÂMICA... 2015. p. 120-125).

Questão 53

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a dinâmica do espaço populacional mundial e no Brasil, assinale **V** nas alternativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () Os avanços da medicina, as facilidades de acesso à educação e ao saneamento básico são fundamentais na redução do número de filhos por mulher, na queda da mortalidade infantil e no aumento da longevidade humana.
- () O cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considera três indicadores: educação, longevidade e renda.
- () A população mundial vem envelhecendo rapidamente, desde o início deste século, em particular nos países em desenvolvimento.
- () A longevidade dos homens é maior que a das mulheres, sendo que tal situação já é observada na população infantil, quando já se apresenta maior a mortalidade entre bebês do sexo feminino.

- () Os países europeus foram os primeiros a entrar no processo de transição demográfica e a presenciar o envelhecimento de sua população, com uma acentuada maioria feminina entre os idosos.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F F
- B) V V F F V
- C) V F V F V
- D) F V V V F
- E) V F F V V

Questão 54

Assinale **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

Entre os vários aspectos que caracterizam a estrutura da população mundial, encontra-se

- () o fato de a maioria dos países da América Latina apresentar uma pirâmide etária com base estreita e topo largo.
- () o envelhecimento do planeta, incluindo o Brasil, que se torna mais velho em ritmo cada vez mais acelerado.
- () a representação da estrutura populacional feita por meio das pirâmides etárias.
- () os limites entre os grupos de idade, que variam de acordo com o país, a exemplo do Brasil, onde os jovens compreendem a faixa de 0 a 25 anos de idade.
- () a de a maior longevidade dos homens na quase totalidade dos países ser explicada por diferenças biológicas.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F F
- B) V V F F V
- C) V F V F V
- D) F V V V F
- E) V F F V V

Questão 55

No Brasil, a concentração de terras vem ocorrendo desde o período colonial até os dias atuais.

Sobre o agronegócio e a concentração de terras no país, é correto afirmar:

- A) O termo agronegócio está relacionado exclusivamente à agricultura e à pecuária.
- B) A rotação de culturas é um sistema extensivo de mão de obra, praticado em grandes propriedades, que adota técnicas especiais de uso do solo e demanda um baixo investimento de capital.
- C) A concentração de terras está nas mãos de poucas pessoas e empresas, sendo ligada ao crescimento acelerado das grandes lavouras e das áreas ocupadas com rebanhos, visando, sobretudo, às exportações.
- D) O avanço dos plantios de soja, de café e da criação de gado se dá, principalmente, na caatinga e nos cerrados, ampliando as áreas de desertificação.
- E) A plantation, pelo fato de ser uma policultura, é uma atividade muito forte no contexto econômico, levando os proprietários a obterem grandes lucros.

Questão 56

Sobre o espaço industrial, evolução, organização e sistematização, no mundo e no Brasil, é correto afirmar:

- A) O Alvará de 1º de abril de 1808, assinado pelo príncipe Dom João, manteve todas as proibições do Brasil Colonial com relação à indústria e ao comércio.
- B) A Revolução Industrial surgiu na Inglaterra, no final do século XVIII, e, 200 anos mais tarde, a Europa já apresentava diversas unidades fabris, principalmente nas regiões do Vale do Ruhr, no Vale do Pó, na Bacia Parinsense e na Bacia de Londres, dentre outras.
- C) A crise financeira de 1929 e o câmbio desfavorável não diminuíram as exportações nem a produção e participação brasileira na economia mundial.
- D) O governo de Juscelino Kubitschek, marcado pelo desenvolvimentismo, caracterizou-se pela implantação da reforma agrária e da modernização da rede ferroviária do Centro-Sul do país.
- E) O Japão se industrializou após a Segunda Guerra Mundial e, desde o início, contou com grandes recursos naturais oriundos do Continente Asiático.

Questão 57

Sobre o espaço urbano no Brasil e a dinâmica social brasileira, é correto afirmar:

- A) As realizações técnicas e as modalidades de uso do território urbanizado brasileiro independem de classes sociais e dos níveis de renda da população.
- B) A partir de meados do século passado, as cidades cresceram ao lado da indústria, com a criação de inúmeros empregos, associando boa remuneração e garantia de ocupação.
- C) A cidade em si, como relação social e como materialidade, não é criadora da pobreza, em razão do seu modelo socioeconômico e da sua estrutura física.
- D) O nível da urbanização e as carências da população são atendidas à luz dos subprocessos econômicos, políticos e socioculturais.
- E) A cidade é o centro geográfico das soluções dos problemas emergentes, sendo, assim, um lugar sem conflitos.

Questão 58

Matriz de transporte é a distribuição dos meios de circulação para transportar mercadorias e pessoas em determinado momento em uma área geográfica. Ela inclui mensurar os volumes e tipos de cargas e de passageiros, a intensidade e os meios utilizados e os destinos de partida e chegada. O transporte de carga é um dos problemas básicos da economia. (POR TERRA... 2011. p. 159).

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre a circulação no espaço, a delimitação da geografia dos transportes e seu papel social, é correto afirmar:

- A) O Sudeste, por contar com as maiores redes ferroviárias e rodoviárias, e os mais movimentados portos e aeroportos do país, não enfrenta problemas de mobilidade nem de infraestrutura.
- B) Operando em alguns trechos das fronteiras agrícolas do Mato Grosso, a Ferrovia Norte do Brasil (Feronorte) e a hidrovía Paraná-Tietê participam no escoamento de cargas dessa região para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).
- C) O gasoduto Brasil-Bolívia transporta gás natural da Bolívia até São Paulo, enquanto os alcooldutos construídos pela Petrobras interligam as regiões produtoras aos portos de São Sebastião e Tubarão, no litoral paulista.
- D) O Brasil, apesar de possuir uma das mais extensas áreas navegáveis do mundo e das vantagens que as hidrovias oferecem em termos de custos, pouco explora a imensa rede de rios de planícies do Centro-Sul do país.
- E) O sistema rodoviário brasileiro oferece muitas rotas alternativas, semelhantes ao europeu, para aqueles que não podem pagar o pedágio.

Questão **59**

Considerando-se o espaço brasileiro e sua organização geopolítica, é correto afirmar:

- A) O início do século XX registrou a expansão das multinacionais europeias no Brasil e, após a Segunda Guerra Mundial, a fixação, em grande escala, das empresas norte-americanas.
- B) O governo Juscelino Kubitschek marcou o início do processo de industrialização com base na abertura da economia para o capital estrangeiro, atraindo assim os investimentos de grandes empresas.
- C) O Brasil, no início do século XXI, adotou o modelo econômico ideológico neoliberal, e aderiu ao projeto Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), ambos criados pelo Consenso de Washington.
- D) O território brasileiro teve seu espaço definido desde o início do século passado, contando com fronteiras povoadas e urbanizadas, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- E) A crise financeira atual, nos Estados Unidos e na Europa, tem contribuído para o fortalecimento dos BRICS e permitido ao Brasil elevar o superávit comercial e alcançar grandes lucros na atividade turística com seus parceiros desse grupo.

Questão **60**

Em relação às características geográficas da ocupação nordestina, até a construção, na atualidade, das grandes hidrelétricas, que vão mudando a paisagem do “Velho Chico”, é correto afirmar:

- A) A Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, antes conhecida como Usina Hidrelétrica de Itaparica, está situada na região do submédio São Francisco, em trecho correspondente aos estados da Bahia e de Pernambuco.
- B) As ações de muitos missionários, no período colonial, tiveram grande destaque, defendendo os interesses indígenas e evitando que cidades e outras edificações dos colonizadores fossem construídas em seus aldeamentos às margens do rio São Francisco.
- C) A dinamização, envolvendo as áreas com as construções das grandes barragens, no trecho sertanejo do rio São Francisco, trouxe profundas modificações para as estruturas sociais existentes, atingindo um grande equilíbrio social, econômico e político.
- D) Os lagos formados pelas construções das barragens das usinas hidrelétricas de Sobradinho e Itaparica não atingiram comunidades ribeirinhas, a exemplo de Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Retirolândia e Rodelas, entre outras, que continuam mantendo as mesmas situações e respectivas estruturas.
- E) As usinas hidrelétricas em operação na sub região do sertão nordestino, como as de Paulo Afonso, Xingó, Boa Esperança e Sobradinho, não são alcançadas pelos impactos ambientais típicos do semiárido do Nordeste.

* * *

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta **azul** ou **preta**, usando de **25 (vinte e cinco)** a **30 (trinta)** linhas.
- Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- É obrigatório o uso do título.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema e tipo propostos;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo apropriado;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;
- constituída apenas da transcrição “ipsis litteris” (total) dos textos da prova.

Textos Motivadores

I.

Um estudo divulgado nesta segunda-feira, 19, pela ONG britânica Oxfam afirma que, em 2016, as 37 milhões de pessoas que compõem o 1% mais rico da população mundial terão mais dinheiro do que os outros 99% juntos. O relatório tem o objetivo de influenciar as discussões a serem travadas no Fórum Econômico Mundial (FEM), que reúne os ricos e poderosos no *resort* suíço de Davos entre 21 e 24 de janeiro.

No estudo divulgado, a Oxfam extrapolou os dados para o futuro e indica que, em 2016, o 1% mais rico terá mais de 50% dos bens e patrimônios existentes no mundo. “Nós realmente queremos viver em um mundo no qual o 1% tem mais do que nós todos juntos?”, questionou Winnie Byanyima, diretora-executiva da Oxfam e co-presidente do Fórum Econômico Mundial.

A diretora da Oxfam lembra que, há algum tempo, os que se preocupavam com a desigualdade eram acusados de ter “inveja”, mas que apenas em 2014 algumas personalidades, como o papa Francisco, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e a diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, manifestaram preocupação com a desigualdade social. “O crescente consenso: se não controlada, a desigualdade econômica vai fazer regredir a luta contra a pobreza e ameaçará a estabilidade global”, afirma.

(OXFAM: Em 2016, 1% mais ricos terão mais dinheiro que o resto do mundo. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/economia/oxfam-em-2016-1-mais-ricos-terao-mais-dinheiro-que-resto-do-mundo-8807.html>>. Acesso em: 26 jan. 2016.)

II.

O relatório lembra que a pirâmide social se altera muito pouco com o passar do tempo. Na versão 2012 do documento (em inglês), o topo da pirâmide era formado por 0,6% da população, que detinha 39,3% da riqueza mundial, enquanto na base estavam 69,3% dos adultos, com 3,3% da riqueza. Há, entretanto, afirma o *Credit Suisse*, mobilidade significativa entre os estratos da pirâmide. Essa é mais frequente e de maior magnitude quando a oportunidade é mais igualitária entre as diversas pessoas.

A igualdade de oportunidade, entretanto, tem sido abalada, nos últimos anos, nos países desenvolvidos, em especial na Europa, o melhor, ainda que imperfeito, modelo de igualitarismo existente. Na semana passada, relatório divulgado pela Federação Internacional da Cruz Vermelha mostrou que as medidas de austeridade aplicadas para conter a crise mundial está afetando as pessoas que já eram mais vulneráveis. De acordo com a entidade, os pobres estão ficando mais pobres, há mais gente cuja renda está abaixo da linha da pobreza e a desigualdade está aumentando. Segundo a Cruz Vermelha, as “consequências em longo prazo” da crise ainda estão por vir, uma vez que a questão do desemprego na Europa é uma “bomba-relógio”.

No Brasil, a desigualdade social tem sido reduzida, por conta de programas sociais, como o Bolsa Família, e do consistente aumento do salário mínimo, mas a disparidade entre as oportunidades oferecidas ainda é monstruosa. No trecho em que trata do Brasil, intitulado “gigante adormecido”, o estudo do *Credit Suisse* aborda a imensa desigualdade no país, lembrando que há 221 mil milionários no Brasil e que 315 mil brasileiros estão no 1% mais rico do mundo. O alto nível de desigualdade, afirma o banco, reflete a alta dispersão de renda, que, por sua vez, está relacionada “à educação muito desigual na população e à separação entre os setores formal e informal da economia”.

(LIMA, José Antônio. **O profundo buraco da desigualdade do mundo**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/0-7-da-populacao-possui-41-da-riqueza-mundial-6716.html>>. Acesso em: 25 jan. 2016.)

III.



(DESIGUALDADE social. Disponível em: < <http://geoconceicao.blogspot.com.br/2012/04/desigualdade-social.html>> . Acesso em: 26 jan. 2016.)

A partir da leitura e de uma reflexão relacionada com os textos de apoio, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, uma **dissertação argumentativa** sobre **como reverter o contexto de desigualdade social com a participação responsável de todos os cidadãos e seu comprometimento individual e coletivo para a solução desse impasse**, lembrando-se de, na construção de seus argumentos, apresentar propostas de intervenção para essa situação-problema, sempre preservando o respeito aos direitos humanos.

Rascunho da Redação

Referências

Questão 31

AQUINO, Rubim S. L. de ET AL. **História das sociedades**: das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, v. 1, 1980.

Questão 32

PRIMAVERA Árabe. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/geografia/assunto/atualidades/primavera-arabe.html>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

Questão 33

PERRY, Marvin. Tradução de Waltensir Dutra e Silvana Vieira. **Civilização ocidental**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Questão 34

NEVES, Vera M. da C. (org.). **As terras do Brasil e o mundo dos descobrimentos**. Secretaria de Educação. Instituto Anísio Teixeira. Salvador: Boanova, 2000.

Questão 35

RITTO, Cecília; LEITÃO, Leslie. Silêncio de treze horas. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2457, ano 48, n. 51, 23 dez. 2015.

Questão 36

TEIXEIRA, JC G. Liberdade de pensamento, eis o bem mais precioso. **A Tarde**. Salvador, 20 jun. 2015. Opinião.

Questão 38

O IMPERIALISMO. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/imperialismo/>>. Acesso em: 28 fev. 2016.

ESTA TERCEIRA fase do imperialismo moderno... Disponível em: <http://www.ocomuneiro.com/nr12_3_prabhatpatnaik.html>. Acesso em: 28 fev. 2016.

Questão 39

A TAXA DE desemprego no Brasil... Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/taxa-de-desemprego-no-brasil-deve-atingir-10-em-2016>>. Acesso em 27 fev. 2016.

Questão 40

VAINFAS, Ronaldo ET AL. **História**. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2010.

Questão 41

ALEI PROVINCIAL Nº 1.320, de 16 de junho de 1873, elevou a vila à categoria de cidade. Disponível em: <http://aeri.uefs.br/?page_id=131>. Acesso em: 25 fev. 2016.

Questão 42

CARONE, Edgar. **A República Velha**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

Questão 43

COMO FUNCIONA O SISTEMA político brasileiro. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/politica/como-funciona-sistema-politico-brasileiro.htm>>. Acesso em 25 fev. 2016.

Questão 45

CRISE ECONÔMICA de 2016. Disponível em: <<http://www.empreendedoresweb.com.br/crise-economica-de-2016/>>. Acesso em: 24 fev. 2016.

Questão 46

LUCCI, Elian A.; BRANCO, Anselmo; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia Geral e do Brasil**: Território e sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2005.

Questão 47

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

Questão 48

MAIS VIDA, e mais temores. Geografia. Vestibular + Enem. São Paulo: Abril, ed. 7, 2015.

Questão 49

ABASTECIMENTO comprometido. Geografia. Vestibular + Enem. São Paulo: Abril, ed. 8, 2016.

Questão 50

TERRITÓRIO caudaloso. . Geografia. Vestibular + Enem. São Paulo: Abril, ed. 7, 2015.

Questões 53 e 54

ALMANAQUE ABRIL. São Paulo: Abril, ano 41, 2015. Adaptado.

Questão 58

POR TERRA, água e ar. Atualidades Vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011.

Fontes das ilustrações

Questão 37

BEER, Raquel. A evolução da energia limpa. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2457, ano 48, n. 51, 23 dez. 2015, p. 97.

Questão 44

ANDRADE, Maria José; TEIXEIRA, Marli G. **História do Brasil**. Secretaria de Educação e Cultura. Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia. Salvador: IRDEB, 1993, p. 168.

Questão 51

MUITO ALÉM de tropical. Geografia e Vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, ed. 12, 2016, p. 80-81.
